

Programa de Extensão Solidariedade e Cidadania

Patrícia Isabele de Carvalho ¹

Resumo: O presente trabalho aborda sobre o Programa de Extensão Solidariedade e Cidadania da Faculdade de Direito de Varginha. Este Programa existe desde o ano de 2005. O Programa tem como meta ajudar pessoas de baixa renda, com histórico de vida e trajetória de risco, oferecendo orientação jurídica gratuita.

Palavra-chaves: Trajetória de Risco. Orientação Jurídica

Abstract: The present article is about of outreach program Solidarity e Citizenship of Faculdade de Direito de Varginha, exists since the year 2005, over the years the program has been able to help low-income people, with living history and risk trajectory, offering free legal guidance.

Keys-words: Risk Trajectory. Legal Guidance.

Desde o início dos tempos, quando o homem começou a agrupar-se em sociedade, já notava-se as desigualdades sociais, por exemplo: aquele que detinha mais força conquistava um território ou, ainda, aquele que detinha maior poder aquisitivo conseguia as coisas de maneira menos complicada; e isto continua acontecendo até os dias atuais.

Apesar da Constituição Federal do Brasil garantir a todos o acesso à justiça, regulamentado no artigo 5º, inciso XXXV, na qual o Poder Judiciário tem o dever de apreciar as lesões ou ameaça de direito sofridas pelo indivíduo, e no inciso LXXIV diz que, “o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos”, mas é sabido de todos, que a população menos favorecida, fica prejudicada no acesso à justiça. Apesar de que as defensorias públicas têm em sua essência o objetivo de oferecer assistência jurídica gratuita para aqueles que declararem que são hipossuficientes para custear as despesas de um processo, notamos que menos da metade da população que necessita da assistência judiciária gratuita, consegue ser atendida, com isso percebemos que é preciso adotar alternativas que mudem este aspecto.

¹ Acadêmica do 3º Ano no Curso de Direito na Faculdade de Direito de Varginha.

Em vista disso, surgiu no ano de 2005 um Programa de atendimento a população de baixa renda, chamado Solidariedade e Cidadania da Faculdade de Direito de Varginha, cujo objetivo é o de amenizar as injustiças sociais que atormentam uma grande parcela de população da Cidade de Varginha-MG.

Ao longo de sua existência buscamos oferecer às populações de baixa renda o devido conhecimento jurídico de seus direitos; e o sujeito aprende neste programa, como enfrentar as suas dificuldades no campo jurídico. O trabalho se fundamenta no relacionamento entre investigação e atuação social, com entrecruzamento e retroalimentação de seus resultados, desde modo ao ser ouvido um cliente, o caso é estudado e apresentado a toda equipe, a fim de obter uma solução adequada ao problema e ajudar o cliente até o término de seu litígio, além do mais, em algumas situações faz-se necessário utilizar a mediação.

A mediação é um meio pacífico de solucionar um conflito, de forma extrajudicial, na qual prevalece a vontade das partes. O mediador, de forma imparcial, conduz a negociação a fim de chegar a uma solução que satisfaça razoavelmente as partes. O Programa Solidariedade e Cidadania, utiliza-se deste mecanismo frequentemente em situações que envolvam reconhecimento de paternidade, pensão alimentícia, divórcio e conflitos de vizinhos.

Os alunos recebem quinzenalmente a capacitação com a coordenadora do Projeto, na qual são estudados os casos de maior complexidade, e é oferecido de acordo com a possibilidade cursos que enriquecem o conhecimento dos alunos membros do Programa, como o de Benefícios Previdenciários.

No primeiro semestre de 2011, o Programa atuou com parceria das Igrejas locais, Assembleia de Deus, e Projeto Bem-te-vi nos Bairros: Santana, São Francisco, Santa Maria, Jardim Áurea, São Sebastião, e no bairro Santa Tereza, na cidade de Três Corações. Foram realizados 169 (cento e sessenta e nove) atendimentos, no primeiro semestre deste ano: causas da área civil, previdenciária, penal e trabalhista, sendo as mais frequentes as que envolvam aposentadorias, entre outras.

Concluimos que o Programa Solidariedade e Cidadania, a cada ano, vem crescendo, aumentando o número de pessoas atendidas, capacitando os alunos integrantes e mostrando a importância que têm, frente à população. Desta forma, este Programa está cumprindo o seu papel de ser solidário com a população que mais necessita de informação e apoio na área jurídica. Precisamos levar em conta também, dos alunos participantes do Programa que muito podem aprender e desenvolver seus conhecimentos jurídicos, éticos e humanos.

Referências

GUSTIN, Miracy B.S e DIAS, Maria Fonseca **(Re) Pensando Pesquisa Jurídica**, 2ª ed.

NALINI, José Renato, **O juiz e o acesso à justiça**, ed. Revista dos Tribunais.

Programa de Extensão Solidariedade e Cidadania.

VADE Mecum, **Constituição Federal de 1988**, 7ª ed., Saraiva, 2009.

SITE:

<http://www.forum-mediacao.net/mediacao.asp>